



**Design**  
Francisco Elias  
premiado em Hong  
Kong graças a Yoko  
Ono



**Arquitectura**  
Uma "casa-girassol"  
vai ganhar vida em  
Setembro



**Hotéis**  
Novo cinco estrelas  
brilha na Avenida da  
Liberdade



JORNAL DO DIA | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES | [LOJA](#) | ASSINATURAS | CONTACTOS | CLASSIFICADOS | INICIATIVAS | METEO

MUNDO POLÍTICA ECONOMIA DESPORTO SOCIEDADE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS ECOSFERA CULTURA LOCAL MEDIA TECNOLOGIA MAIS

Cinco Famílias - Um ano na crise | 20 histórias | Comunidades | Consultório de Justiça |

Obrigado por assinar o Público. Envie as suas sugestões para [feedback@publico.pt](mailto:feedback@publico.pt)

Olá Jose Domingos | Sair

**Exclusivo Assinante**

**Público E-paper**  
Disponível diariamente a  
partir das 06h da manhã.

Terça-Feira 27/03/2012  
[Voltar a publico.pt](#)

Alunos com dificuldades  
terão mais apoio mas  
separados das turmas

[Aumentar](#)

**DOWNLOAD EM PDF**

- Público**  
27.03.2012 - 6,41 MB
- Público Porto**  
27.03.2012 - 6,49 MB
- Revista 2**  
25.03.2012 - 3,8 MB
- Fugas**  
24.03.2012 - 3,58 MB
- Ipsilon**  
23.03.2012 - 4,78 MB
- Inimigo Público**  
23.03.2012 - 0,53 MB

[Versões anteriores](#)

[Clique aqui para  
descarregar o PDF de  
edições anteriores \(últimos  
30 dias\)](#)

[Índice da Edição Impressa](#)

- JORNAL**
- [Destaque](#)
  - [Portugal](#)
  - [Economia](#)
  - [Mundo](#)
  - [Ciências](#)
  - [Cultura](#)
  - [Local Lisboa](#)
  - [Local Porto](#)
  - [Desporto](#)
  - [Espaço Público](#)

- SUPLEMENTOS**
- [Revista 2](#)
  - [Ípsilon](#)
  - [Fugas](#)
  - [Dia da terra](#)

[Edições Anteriores](#)

**Caderno > Opinião**

Votar ★★★★★ | Resultados ★★★★★ 0 Votos Notícia 7 de 9 [« anterior](#) [seguinte »](#)



Debate  
**A energia e a demissão de Henrique Gomes**

Por José J. Delgado Domingos

[Partilhar](#) [Imprimir](#) [Comentar](#) [Enviar](#)

Henrique Gomes foi meu aluno no Instituto Superior Técnico e colaborador na criação do seu primeiro Laboratório de Termodinâmica Aplicada. Surpreendeu-me agradavelmente a sua nomeação para secretário de Estado da Energia (SEE), pois iríamos ter, finalmente, um SEE que conhecia os equipamentos que produzem energia, o sector eléctrico e as limitações impostas pelas leis irrevogáveis da termodinâmica à realidade virtual em que temos vivido e que nos conduziu à situação actual.

Saber, antes de ser SEE, qual a diferença entre um kW e um kWh, ou distinguir entre os requisitos técnicos para satisfazer uma ponta no consumo de electricidade e os necessários para garantir a base do diagrama de cargas faz toda a diferença. Diferença sobretudo importante desde que Cavaco Silva iniciou o desmantelamento das competências técnicas criadas ao longo de muitos anos na escola de serviço público que foi a Direcção-Geral de Energia, entre outras, para se entregar às endeusadas competências de consultores internacionais ou escritórios de advogados, a pretexto de economias trazidas por miríficos *outsourcings*. Em temas desta complexidade, se não se dominam os assuntos, não se sabe encomendar nem avaliar a qualidade daquilo que se pagou.

Uma política energética, pela sua própria natureza, exige um planeamento de longo prazo e decisões políticas que não flutuem ao sabor de ciclos eleitorais ou voluntarismos de conjuntura. Ao ter-se destruído a estrutura que elaborou o Plano Energético Nacional nos anos 1980, e os seus serviços técnicos de apoio, sacrificou-se a independência e um mecanismo de geração de consensos em benefício de iluminados de ocasião, cujo peso político cresceu com a distribuição de benesses e a exploração populista de miragens tecnológicas. Henrique Gomes era o oposto disto. Se tivesse encarado a sua nomeação como trampolim para uma empresa do sector, em que ganharia milhões em vencimentos e prémios, teria simulado negociações e apresentado cedências como grandes vitórias. Mas Henrique Gomes é de outra estirpe. Encarou este serviço público como uma missão. Demitir-se, depois de fundamentar objectivamente as críticas e de apresentar as medidas a que o Governo se comprometeu com a *troika*, foi a forma digna e eficaz de cumprir essa missão. Os que o criticam por inabilidade política ou incapacidade negocial preferem as meias verdades, as promessas incumpridas e o embuste como solução. Para mim, Henrique Gomes praticou um acto político eficaz e prestou um louvável serviço público. Para já, o tema veio para a ribalta e as reacções já havidas são reveladoras. Por um lado, mostram as consequências da illiteracia tecnológica da maioria dos comentadores, economistas e decisores políticos acerca do sistema energético. Por outro, põe em evidência o que sucede quando se decide sem medir as implicações. Um exemplo paradigmático é a grande co-geração, de que é líder o grupo Semapa (Portucel, etc.). Globalmente, os subsídios que absorve equiparam-se ao de todas as renováveis, mas contrariamente a estas a sua tendência é para aumentarem, pois estão indexados ao custo dos combustíveis. Não há vestígio de justificação aceitável para este dispendioso apoio, seja quanto à tecnologia, à independência energética, ou às preocupações climáticas. Em contrapartida, gerou o hábito, em muitos empresários, de só adoptar soluções tecnologicamente correctas e economicamente competitivas quando houver um generoso subsídio adicional. Acresce que o crescimento descontrolado da produção em regime especial (PRE), como a co-geração e as renováveis, a que se assistiu, por ter prioridade de entrada na rede eléctrica, criou a necessidade de um sistema de reserva que supra as variações imprevisíveis da PRE na satisfação dos consumos. Foi assim, de remendo em remendo e de contrato inegociável em contrato inegociável, que chegámos já aos cerca de 44% de sobrecusto na factura que os consumidores domésticos e as pequenas empresas pagam na factura de electricidade. Este sobrecusto é uma forma enviesada de fiscalidade destinada a ludir legislação comunitária e a subsidiar algumas empresas.

Estes simples exemplos mostram que a segmentação do sistema energético a que se

**EDIÇÃO IMPRESSA**

+ LIDAS + COMENTADAS + ENVIADAS + VOTADAS

**Destaque** Joe Berardo Vender a colecção? "Mais valia dar-me um tiro"

**Mundo** A queda de um príncipe

**Ciências** O homem voltou ao fundo, 52 anos depois

**Opinião** Miguel Macedo brinca com o fogo

**Temas** Os mais inteligentes deitam-se tarde

**Economia** Défice externo "desaparece" à custa de receita que não se sabe se é sustentável

**Destaque** Metade das casas compradas em Janeiro e Fevereiro pagas a pronto

**Opinião** Mar à minha frente

**Opinião** A energia e a demissão de Henrique Gomes

**Portugal** Alunos com dificuldades terão mais apoio mas serão separados das turmas

PUB:

**NOTÍCIAS EM DESTAQUE NO PÚBLICO.PT**

**Última Hora** Bruxelas autoriza venda do BPN

**Última Hora** PSD disposto a flexibilizar reforma autárquica de Miguel Relvas

**Última Hora** Portugal "gastou mais do que ganhava" e tem de fazer reformas, diz Trichet

**Última Hora** Quem come chocolate pesa menos?

**Última Hora** Câmara pondera apoio psicológico a colegas de rapaz que morreu em Lloret del Mar

**Era Digital Comunicações Samsung Galaxy Y Pro - 99,90€ Qwerty & Android v2.3**  
[www.eradigital.pt](http://www.eradigital.pt) Jonny Dep é determinado?  
[A sua letra revela que é uma pessoa determinada. E tu? Descubre!](#)  
[opoderdaescrita.info](http://opoderdaescrita.info) Smooth E-cigs Nº1 Em Cigarros Electrónicos A Sua Marca De Confiança [www.smooth-e-cigs.com](http://www.smooth-e-cigs.com) Viagem no valor de 2000€ Agora Grátis Destino Maldivas. 2 pessoas Viagem-maldivas.com

**ÚLTIMOS 7 DIAS**

- Dia 26, segunda-feira
- Dia 25, domingo
- Dia 24, sábado
- Dia 23, sexta-feira
- Dia 22, quinta-feira
- Dia 21, quarta-feira
- Dia 20, terça-feira

procedeu em nome da liberalização do mercado abriu a porta à irracionalidade técnica e económica traduzida nas aberrações contratuais que regem o sector. Acresce que o regulador, a ERSE, está condicionado pelos absurdos legislativos que dimanam do Governo. Neste contexto, o Conselho Tarifário, em que os representantes dos consumidores têm assento, pouco mais é ou pode ser do que uma figura de retórica.

[Corrigir](#) [Provedor do Leitor](#) [Feedback](#) [Estatísticas](#) [Partilhar esta notícia](#)

**PESQUISA**

 

Blogue sobre este artigo



Se comentar este artigo no seu blogue, o link aparecerá aqui.

Efectue o ping do seu blogue no Twingly para nós o encontrarmos.

**Comentários** 0 a 0 de 0

[Escrever Comentário](#)

[Escrever Comentário](#)

Critérios para a publicação de comentários

**Comentários** 0 a 0 de 0

[Escrever Comentário](#)

**Login**

**P**

[Registo / Recuperar](#)

[Login](#)

[Login](#)

**Comentar**

critérios para publicação de comentários dos leitores

Título

Restam 800 caracteres

Texto

Nome

Email

Localidade, País

Anónimo

Todos os comentários desta página são publicados após edição. Tendo em conta o elevado número de comentários recebidos, pode demorar algum tempo até que a sua mensagem seja publicada. Apenas serão publicados os comentários que respeitam os nossos critérios de publicação. O seu IP não será divulgado, mas ficará registado na nossa base de dados.